

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

Gustavo Göedert Córdova

**Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso  
“Idolatria Podcast”**

Florianópolis

2024

Gustavo Goedert Córdova

**Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso  
“Idolatria Podcast”**

**RELATÓRIO TÉCNICO**

do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em  
Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina  
como requisito para a obtenção do título de Bacharel  
em Jornalismo.

Disciplina JOR 6803 - Trabalho de Conclusão de  
Curso, professora Melina de la Barrera Ayres  
Orientador: Prof. Dra. Flávia Garcia Guidotti

Florianópolis

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo próprio autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitário da UFSC.

Córdova, Gustavo  
Idolatria Podcast / Gustavo Córdova ; orientadora,  
Flávia Guidotti, 2024.  
49 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,  
Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Jornalismo Esportivo. 3. Podcast. 4.  
Futebol. 5. Ídolo. I. Guidotti, Flávia. II. Universidade  
Federal de Santa Catarina. Graduação em Jornalismo. III.  
Título.

Gustavo Goedert Córdova

**Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso  
“Idolatria Podcast”**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo

Florianópolis, 13 de dezembro de 2024.

---

Profa. Dra. Valentina da Silva Nunes  
Coordenadora do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Profa., Dra. Flávia Garcia Guidotti  
Orientadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof., Dr. Fernando Antônio Crocomo  
Avaliador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof., Dr. Marcelo Silva Barcelos  
Avaliador  
Universidade Federal de Santa Catarina

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que esteve comigo durante todos os momentos da produção deste *podcast*, da minha graduação e da minha vida. Minha fé Nele foi um dos grandes alicerces que fizeram com que tudo fosse possível.

Agradeço também aos meus pais, Rolando e Leandra, por serem meus guias e meus apoios durante toda minha vida, e especialmente agora neste período tão único e desafiador como é a graduação. Sem a ajuda e o amor deles, nada disso seria possível. Agradeço também ao meu irmão, Guilherme, pelos momentos de descontração que proporcionou sempre que chegava cansado ou estressado em casa, pelas conversas sinceras entre irmãos, e desejo a ele um excelente futuro que se encaminha agora pós Ensino Médio.

À minha namorada e meu amor Marina, por nunca soltar minha mão durante este processo que vivemos juntos no Jornalismo UFSC. Sempre que eu precisava, qualquer fosse o problema, ela estava disposta a ajudar e a me acalmar, assim como eu também pude ajudá-la quando mais precisou. Obrigado por todas as noites que me esperou até tarde da noite para me abrigar na kitnet da Rua Radialista Carlos Alberto Campos, quando eu voltava dos altos do Morro da Cruz ou de uma jornada esportiva no Carianos. Desde nosso primeiro dia de aula juntos, já sabia que ela tinha algo de diferente. Você é uma das pessoas mais especiais da minha vida, e estará para sempre em meu coração.

Agradeço às fontes Paulo, Luiz Fernando, Aldori, Ana, Lucas, Cláudio e Rô, por serem solícitos, gentis e por transparecer da maneira mais pura e genuína possível o sentimento de torcedor do Figueirense e a admiração pelo goleiro Wilson. Agradeço ao próprio Wilson por me receber na sede do clube e aceitar fazer uma longa entrevista para contar sua história, seus sentimentos, suas dores e suas alegrias enquanto ídolo do Figueira, mas sobretudo enquanto ser humano. Agradeço também aos assessores de imprensa do Figueirense, John Léo e Patrick Floriani, por me ajudarem no contato com Wilson para a realização da entrevista.

Obrigado a todos meus tios, tias, primos, primas, avô e avós, que também estiveram comigo durante toda minha vida e acompanharam minha graduação. Obrigado à minha madrinha de batismo Lilianny, ao meu padrinho de crisma Luiz Henrique e à minha avó Otilia (vó Tila). Um obrigado especial para minha avó Tamar e minha tia Luciana, que me viram ingressar na faculdade e agora me assistem do céu.

Agradeço a Tânia e Gabriel, por sempre me receberem bem em sua residência para que eu pudesse passar mais tempo com minha namorada e por tudo que ofereceram a mim durante estes anos. Agradeço também a Sueli, Gilberto e Carol por estarem presentes em momentos especiais da minha vida nos últimos anos e por me aceitarem com carinho em sua família.

Agradeço a todos os meus amigos, sejam eles dos tempos de escola, de UFSC, de estágios, de trabalho e todos os outros que a vida me deu. Vocês fazem a minha vida mais leve, humorada e feliz.

Agradeço à professora Flávia Guidotti, minha orientadora, pelas correções, reuniões e discussões em torno do *podcast* para que o trabalho recebesse as melhorias necessárias e fosse apresentado da melhor maneira possível. Agradeço também à professora Melina Ayres, da disciplina de TCC, pelo trabalho e disposição em ajudar não só a mim, mas como todos os formandos de 2024.2.

Agradeço aos professores avaliadores da minha banca. O professor Fernando Crocomo é uma das minhas grandes referências pessoais dentro do curso, com o qual tive o prazer de ter duas disciplinas de Telejornalismo. Agora, ele se encaminha para sua aposentadoria mais do que merecida. O professor Marcelo Barcelos não teve tanto contato comigo ao longo da minha graduação, seja por não estar lecionando na UFSC por certo período ou por não estar nas disciplinas que eu cursei, mas de todo modo é uma referência nos estudos de jornalismo no Brasil, principalmente no que tange às inovações tecnológicas e como elas afetam a área. Agradeço por ter aceitado fazer parte de minha banca, mesmo não me conhecendo pessoalmente.

Obrigado a Dalton Barreto, pelos inúmeros apoios ao longo da graduação. Por ajudar quando precisava me matricular em alguma disciplina, pelos papos sobre futebol, jornalismo e vida na secretaria do curso, por organizar e fazer - de tão bom grado - o famoso “Linguição”, por se desdobrar para entregar e emitir os documentos necessários para a colação de todas as turmas e por ser um dos grandes amigos que fiz nesses últimos anos.

Agradeço a Roque Bezerra por toda a ajuda com a edição do *podcast*, pelos ensinamentos nas disciplinas de rádio e pelas inúmeras conversas no Lab. Rádio. Por sempre se importar e se empenhar para fazer mais do que precisa pelos estudantes. Agradeço também a Yuri Micheletti pelo apoio na gravação do roteiro. Obrigado a Ricardo Grippe, o “Ricardinho”, por emprestar sua voz para a elaboração da vinheta.

Agradeço a: José Tadeu da Cruz, NSC, CBN Floripa, Luciano Calheiros, Jean Mannrich, Murilo do canal Nação Alvinegra e Polidoro Júnior, pelas autorizações de uso de arquivos de áudio, o que possibilitou um produto mais completo e interessante ao público.

## RESUMO

No *Idolatria Podcast*, é explorada a relação particular que cada ídolo de time de futebol tem com sua torcida, a partir da história de vida e carreira do atleta, que é comentada e lembrada por meio de entrevistas com jogadores, torcedores e outras fontes consideradas importantes para a construção dos episódios, que têm duração entre 20 e 30 minutos. Também são utilizados efeitos sonoros e recuperação de entrevistas e narrações antigas para melhor ambientar o ouvinte e manter sua atenção e interesse no *podcast*. Para o programa piloto, foi contada a história do goleiro Wilson e sua relação de ídolo com a torcida do Figueirense Futebol Clube, onde atuou em 373 partidas, sendo o goleiro que mais vezes vestiu a camisa do clube em campo e o terceiro atleta na contagem geral. Muitas são as formas como um jogador pode se tornar ídolo de um time, mas em todas elas o papel da torcida é incontestável nesse reconhecimento, gerando uma relação única entre fã e atleta. O objetivo do *podcast* é destrinchar as particularidades destas relações em cada caso abordado, seja o de Wilson, no Figueirense, ou de Marquinhos, do Avaí ou ainda de Lima, no Joinville. Estes dois últimos como possíveis personagens para a continuidade do projeto.

**Palavras-chave:** Jornalismo Esportivo, Futebol. Figueirense, Ídolo, Podcast



## ABSTRACT

*Idolatria Podcast* explores the unique relationship between each football club's icon and its supporters, sharing the athlete's life and career history through the comments and memories of players, supporters and other sources considered important for the construction of the episodes, which are between 20 e 30 minutes long. Also, it has utilized sound effects and past interviews and narrations to better set in the listener and keep its attention and interest in the podcast. For the pilot, it has told goalkeeper Wilson's story and his relationship as an icon with the fans of Figueirense Futebol Clube, where he played 373 matches, being the goalkeeper with most appearances for the club and the third athlete on the general ranking. There are many ways for a player to become a team's icon, but in every one of them the supporters' role is undeniable in this recognition, creating an unique connection between fan and athlete. The objective of this podcast is to unravel the particularities in these connections in each covered case, be it Wilson's case, at Figueirense, or Marquinhos, at Avaí or even Lima, at Joinville. These last two are possible characters for the project's continuity.

**Keywords:** Sports Journalism, Football, Figueirense, Icon, Podcast

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO TEMA</b>	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>15</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
<b>3 DEFINIÇÃO DE PAUTA E ENVOLVIMENTO PESSOAL</b>	<b>16</b>
<b>4 APURAÇÃO, FONTES E ENTREVISTAS</b>	<b>17</b>
<b>5 FORMATO ESCOLHIDO</b>	<b>20</b>
<b>6 PRODUÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>7 DIFICULDADES E APRENDIZADOS</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>30</b>
Anexo A - Ficha do Trabalho de Conclusão de Curso – Jornalismo UFSC	30
Anexo B - Declaração de autoria e originalidade	31
Anexo C - Requisição para uso de equipamentos do Laboratório de Radiojornalismo da UFSC	32
Anexo D - Termo de autorização de uso de som de Polidoro Júnior	33
Anexo E - Termo de autorização de uso de som de Murilo Garcia	34
Anexo F - Termo de autorização de uso de som da NSC	35
Anexo G - Termo de autorização de uso de som do Figueirense Futebol Clube	36
Anexo H - Roteiro do episódio piloto do Idolatria Podcast	37



## 1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

O futebol, assim como muitos esportes, é um espaço propício para a formação de ídolos. Partidas históricas e momentos memoráveis criam as grandes narrativas do jogo, que são passadas de geração em geração pela imprensa e torcedores. De acordo com o dicionário, ídolo é uma pessoa a quem se tributa grande veneração ou que é considerada um modelo a seguir. Para Campbell (1990, p. 16), “Quando se torna um modelo para a vida dos outros, a pessoa se move para uma esfera tal que se torna possível de ser mitologizada”. No futebol, além dessas características, o ídolo é alguém que se identifica com um clube e com sua torcida de uma forma mais do que meramente profissional.

Muitas são as formas como um jogador pode virar ídolo de um clube: uma atuação memorável em uma partida, uma temporada impecável com a equipe, um gol ou uma defesa decisiva na história do clube, o tempo acumulado vestindo a camisa de um único clube, com posicionamentos sociais e políticos, entre tantos outros, o que torna difícil de não se encontrar pelo menos um jogador que seja referência na história de um clube, salvo os times com pouquíssimo tempo de existência, que acabam trocando muito rapidamente seus elencos (às vezes mais de uma vez por ano), não dando tempo suficiente para a formação de ídolos.

Independente de como o ídolo de um clube se forma, é inegável que a torcida tem um papel fundamental nesta relação. Na verdade, um ídolo só pode ser chamado assim por conta da torcida, já que é dela que vem o reconhecimento para tal.

Para se ter um ídolo, é preciso ter quem os idolatre. No futebol isso se estabelece na tríade ídolo-torcida-clube. Torcida e clube determinam o espaço de atuação da imagem de um jogador; e seu tempo de permanência na equipe, o vínculo necessário para o nascimento de uma admiração por seus feitos. (Giglio; Gomes; Morato, 2010)

O torcedor é aquele que carrega o sentimento mais puro que alguém tem por um time, um sentimento que atravessa gerações, que é passado de pais para filhos, uma chama que se acende na fundação do clube e que até os dias de hoje está presente intacta no coração de cada uma dessas pessoas. A torcida é quem sofre junto do time e o apoia nos momentos difíceis, enquanto também comemora vibrante nos dias de glória. Por conta disso, é ela quem pode cancelar qualquer indivíduo a pertencer à “galeria dos imortais” de um time.

Entre alguns dos ídolos mais famosos do futebol brasileiro e internacional estão Rogério Ceni, do São Paulo, goleiro com mais gols da história do esporte; Zico, do Flamengo; Tamires, do Corinthians; Messi, do Barcelona; Cristiano Ronaldo, do Real Madrid; Marta, do Santos e da Seleção Brasileira, jogadora 6x melhor do mundo; e é claro, Pelé, ídolo do Santos, da Seleção Brasileira e do futebol como um todo, o único tricampeão do mundo como jogador. Em Santa Catarina, as equipes também têm seus ídolos, destaque para Paulo Baier, do Criciúma; Lima; do Joinville; Bruno Rangel, da Chapecoense, que faleceu no trágico acidente aéreo envolvendo o clube em 2016; e Marquinhos; do Avaí. É raro que um clube de futebol tenha apenas um ídolo em sua história (todos os times citados anteriormente têm mais de um). Apesar de ser normal a escolha de uma figura como “a maior de todas” ou “o maior ídolo”, geralmente as equipes têm mais de um jogador - às vezes vários - que se encaixam na definição de ídolo. Esse evento é ocasionado por razões como: período em que os jogadores atuaram; diferença no número de jogos pelo clube; diferença no número de gols; presença em momentos importantes do clube; etc. Alinhado a essas razões, o fato de jogadores serem de posições diferentes (atacante, meio-campista, defensor ou goleiro) faz com que as métricas utilizadas pela torcida sejam ajustadas para serem proporcionais à realidade de cada posição (em geral, um atacante será avaliado pelo seu número de gols, enquanto um goleiro será julgado pelo seu número de defesas e jogos sem sofrer gol). Este é o caso do Figueirense Futebol Clube, onde muitos torcedores avaliam que o meio-campo Fernandes e o goleiro Wilson são seus dois maiores ídolos.

O *Idolatria Podcast* se diferencia por sua resistência à passagem do tempo, ou seja, ele sempre será atual. O status de ídolo é justamente a imortalização da história e imagem de uma pessoa, que será lembrada para sempre. O programa, ao abordar a história de cada ídolo e sua relação com a torcida, imortaliza-se junto com ele como um arquivo histórico de sua existência. Além disso, os torcedores que nascerem muito depois de sua aposentadoria ou até mesmo de sua morte, poderão revisitar as palavras do seu ídolo várias e várias vezes através deste *podcast*. A relação de um ídolo com sua torcida se renova através dos anos com o compartilhamento da memória, e o *Idolatria Podcast* renova sua relação com público da mesma forma.

Para a produção do episódio piloto do *Idolatria Podcast*, foi escolhido o jogador Wilson do Figueirense, goleiro com mais jogos (373) e mais gols (8) na história do clube. Para isso, foi contada a história de vida e carreira do atleta através da narração do autor deste *podcast*, junto a inserção de trechos de locuções esportivas e entrevistas com torcedores do

Figueirense e com Wilson. Desta maneira, a trajetória do goleiro foi comentada por ele próprio, mas principalmente pelos torcedores, evidenciando a construção da relação entre ídolo e torcida ao longo desse período dentro do clube.

O objetivo deste *podcast* é destrinchar a relação que ídolo de um clube de futebol tem com sua torcida, buscando saber como ele se forma, se mantém e se transforma ao longo do tempo. A ideia do *Idolatria Podcast* como um todo é uma série de episódios onde cada um contará a história de um ídolo e sua torcida a partir dessas perspectivas. Para os episódios seguintes, os personagens mais prováveis de serem abordados são de times catarinenses: Marquinhos (Avaí), Lima (Joinville), Neto (Chapecoense), Paulo Baier (Criciúma). Depois destes, a depender do sucesso do produto, pode-se expandir o projeto para um escopo nacional e até internacional.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

- Produzir um *podcast* que analise a relação ídolo-torcedor em clubes de futebol.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir uma série de episódios, abordando um jogador/ídolo por episódio;
- Entrevistar jogadores e torcedores, a fim de explorar e contar como essas relações acontecem;
- Resgatar e preservar a história de ídolos do futebol e as relações com suas torcidas;
- Criar um produto que contribua para o desenvolvimento do jornalismo esportivo no curso de Jornalismo da UFSC.

### 3 DEFINIÇÃO DE PAUTA E ENVOLVIMENTO PESSOAL

O caminho para a definição da pauta foi conturbado. Ainda no Planejamento de TCC, tinha em mente a produção de um *podcast* envolvendo Futebol, mas não tinha nada de concreto ainda. Não conseguia achar nada que me agradasse ou me inspirasse de verdade. Certo dia, no banho, veio em minha mente uma pauta completamente diferente, mas que me deixou empolgado: a realidade dos moradores em situação de rua no Centro de Florianópolis, onde iria averiguar as condições dos abrigos oferecidos pela Prefeitura e entender porque muitas destas pessoas “escolhiam” ou o que levava elas a não buscarem ajuda. Escrevi todas as ideias que tive em um papel e levei para a professora da disciplina, que gostou da ideia. Meu projeto de TCC inicial e que entreguei para passar na disciplina de Planejamento de TCC foi sobre o tema da situação de rua.

Chegando efetivamente na disciplina de TCC, pensei muito sobre a pauta e mesmo tendo pesquisado bastante sobre o tema, cheguei a conclusão de que:

A) Não possuía conhecimento e preparo suficientes para lidar com o tema, o que poderia acabar me levando a cometer injustiças;

B) Dado o que eu queria abordar, não teria tempo suficiente para conclusão do projeto. Acabei abandonado a pauta e voltei a pensar sobre o que fazer.

Passado certo tempo, lembrei-me da ideia inicial de *podcast* de futebol. Dentre as possibilidades que pensei, acabei gostando mais da pauta deste projeto: a relação entre ídolo e torcida de um clube de futebol.

Pessoalmente, agrada-me muito o tema escolhido. Sou amante do futebol desde pequeno e sempre ouvia com meu pai as transmissões de rádio, principalmente do Figueirense, time que torço. Além disso, gostei muito das disciplinas de rádio do curso de jornalismo da UFSC e tive a oportunidade de estagiar um ano em uma emissora desse segmento em Florianópolis como repórter e comentarista esportivo, onde também editava boletins e outros produtos diariamente. Sendo assim, a escolha de um *podcast* sobre futebol era certa. O trabalho se comunica diretamente com fãs do esporte, de maneira simples e direta.

Abaixo, mostro em que momento ocorreu cada etapa do processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.



	2024										
	30/ 09	04/ 10	11/ 10	19/ 10	26/ 10	02/ 11	11/ 11	19/ 11	26/ 11	06/ 12	13/ 12
Entrega versão final do projeto de TCC com fontes definidas											
Atualização do cronograma											
Entrevista com os torcedores											
Desenvolvimento de perguntas para as fontes											
Entrevista com o Wilson											
Decupagem e elaboração do roteiro do podcast											
Edição do podcast											
Efeitos de áudio, retoques											
Finalização do relatório											
Depósito das cópias do TCC para banca											
Defesa final											

#### 4 APURAÇÃO, FONTES E ENTREVISTAS

Para a proposta de uma série de episódios deste *podcast*, num primeiro momento, é dada preferência para ídolos do futebol ainda vivos, pelo fato de poder contar com entrevistas atuais dessas pessoas. Posteriormente, com o crescimento do projeto, pode ser ampliado para uma série especial de jogadores que já faleceram, fazendo um trabalho de pesquisa e coleta de

dados e arquivos históricos ainda mais intenso. Sobre as entrevistas com torcedores, é dada preferência para pessoas que foram, no mínimo, adolescentes na época em que o ídolo abordado no episódio jogava (explico esta questão mais abaixo). Pelo 8 torcedores devem ser entrevistados para a realização do episódio. Busca-se entrevistar torcedores comuns, participantes de torcidas organizadas, comerciantes locais que dependem do futebol do clube, etc. Visando a valorização da presença feminina no futebol, devem sempre constar mulheres entre os torcedores entrevistados.

Para o episódio piloto do *podcast*, a ideia inicial era de ser com o jogador Fernandes, maior artilheiro e tido como maior ídolo do Figueirense. Apesar das tentativas de contato direto (ligações e mensagens de WhatsApp) e através de intermediários (assessoria do clube), o ex-atleta não deu retorno. Desta forma, parti para minha segunda opção, Wilson, goleiro que mais vezes atuou pelo “Figueira” e que se aposentou no começo de 2024 pelo clube. Apesar de, inicialmente, ter sido a segunda opção, acabei avaliando Wilson como o melhor personagem a ser escolhido por:

- A. Há muito mais conteúdos sobre Fernandes do que sobre Wilson como “ídolo do clube” (ineditismo);
- B. Poucos times no Brasil e no mundo tem um goleiro entre seus dois principais ídolos (raridade);
- C. O fato de o jogador ter se aposentado recentemente possibilita uma memória mais vívida de torcedores e do próprio jogador sobre os acontecimentos de sua carreira;

Após definir meu personagem, parti em busca de informações iniciais na internet, acessando diversos sites de notícias esportivas, assessoria dos times em que Wilson passou, vídeos no *Youtube*, etc.

Após a análise e filtragem das informações, era hora de fazer as entrevistas. No dia 19 de outubro, o Figueirense enfrentou a equipe do Nação em Florianópolis, e aproveitei para entrevistar vários torcedores no dia do jogo, ao redor e dentro do estádio Orlando Scarpelli. Dei prioridade para torcedores um pouco mais velhos, pois essas pessoas tinham maior probabilidade de lembrar com clareza dos acontecimentos de 2007 a 2012, período que marca a chegada e primeira passagem de Wilson pelo Figueirense.

Entre os assuntos abordados durante as entrevistas, estão as lembranças sobre a chegada de Wilson em 2007, jogos em que o goleiro teve uma atuação marcante, histórias pessoais entre os torcedores e Wilson, listas pessoais dos maiores goleiros do Figueirense, o

que falariam para as novas gerações de torcedores sobre o goleiro e o que diriam para o próprio ídolo se pudessem.

Ao fim das entrevistas, também pedi para que o entrevistado dissesse seu nome completo, idade e profissão, para que depois eu pudesse inserir no roteiro.

Para a gravação das entrevistas, com os torcedores Aldori, Luis Fernando e Ana Passos utilizei o gravador do celular. Já para a entrevista de Paulo e Lucas, utilizei uma lapela sem fio. No total, consegui cinco entrevistas com torcedores naquela ocasião, sendo eles:

<b>TORCEDOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Aldori	Radialista há mais de 30 anos
Luis Fernando “Sapo”	Vende espetinhos e bebidas em frente ao estádio há mais de 25 anos
Paulo	Simpatizante da torcida “Bobgueira”
Ana Passos	Integrante da torcida Gaviões Alvinegros desde a década de 90
Lucas	Estudante de Jornalismo, com experiência no Jornalismo Esportivo

Depois das entrevistas com os torcedores, comecei a escrever o roteiro do *podcast*, de maneira a provocar “ganchos” propositais no texto para inserir trechos interessantes das entrevistas já feitas. Também inseri lacunas onde avaliei que seria importante o próprio goleiro Wilson falar.

Entrei em contato com o assessor direto de Wilson no dia 11 de outubro. Ele me atendeu prontamente naquele dia, e disse que iria me ajudar. Cheguei a mandar algumas perguntas iniciais para que o atleta respondesse em casa, mas sempre com o intuito de entrevistá-lo pessoalmente mais tarde. Esperei 11 dias por essas respostas, mas o assessor sempre dizia que Wilson estava ocupado ou que já iria responder (nunca respondeu). Resolvi pedir para marcar uma entrevista presencial de vez, e ele me passou o contato do assessor principal do Figueirense. Confesso que, ao meu ver, não foi a postura mais desejável, pois ele poderia ter me passado este contato muito antes, visto que não conseguia resolver o problema, mas também reconheço que poderia ter ido atrás de outros contatos para conseguir o que queria.

Entrei em contato com o assessor do clube no dia 30 de outubro. No dia 6 de novembro, fiz a entrevista com Wilson e consegui encaixar mais uma entrevista com um

torcedor do Figueirense, Claudio Cathcart, que também é narrador da Rádio Guarujá, estação de rádio fundada em 1943 na capital Florianópolis. No dia 14 de novembro, realizei a última entrevista para o *podcast*, com a torcedora e fundadora da Torcida Elas, Rosângela Silva, mais conhecida como “Rô”.

## 5 FORMATO ESCOLHIDO

A palavra *podcast* tem como origem a junção de “*Pod*”, de *iPod* (nome de um dispositivo portátil de áudio lançado pela *Apple* nos Estados Unidos em 2001), cuja sigla significa *Personal On Demand*, em tradução livre “pessoal sob demanda” e *cast*, advindo da palavra *broadcast*, que significa “transmissão”. Ou seja, através de uma interpretação simplista, é possível entender que o *podcast* é uma transmissão de áudio sob demanda. Segundo Barbosa (2015), “Programas assim começaram a ganhar espaço e fãs nas rádios americanas entre o final da década de 1990 e o início da década de 2000.” Para John Biewen (2010), *podcasts* possuem doses de subjetividade e proximidade com o ouvinte. Barbosa ainda determina que “ Os produtores reúnem palavras, sons e música e constroem, meticulosamente, uma experiência. Sem a possibilidade de exibir imagens elas são evocadas”

No que tange o jornalismo esportivo, em especial o futebol (foco deste trabalho), sua relação quase centenária com o áudio é intrínseca com o desenvolvimento do esporte, e perdura até os dias de hoje. A primeira transmissão de uma partida de futebol no rádio ainda não é um consenso. Sabe-se que foi um jogo entre as seleções paulista e carioca. Para a jornalista Edileuza Soares (2004) o duelo ocorreu em 1927. Já para a historiadora Lia Calabre, o jogo foi disputado em 1931 (Bezerra, 2008). De lá para cá, o rádio passou por diversas transformações, desde a evolução dos equipamentos de captação sonora, o advento das ondas FM à obrigatoriedade da transição do AM para este novo formato. Atualmente, os *podcasts* assumem um papel fundamental na transmissão de informações via áudio. Muitas rádios Brasil afora, inclusive, disponibilizam seus programas gravados em plataformas de streaming de áudio, como *Spotify*, *Soundcloud*, *Deezer*, etc. O jornalismo também teve que se adaptar ao *podcast*, e hoje conta com programas exclusivos do formato, como “O Assunto”, do G1, e “Café da Manhã”, da Folha. No âmbito esportivo, a maioria dos programas, sendo ou não produzidos por jornalistas, acabam se apoiando mais no debate (Orlando, 2020) e no humor do que necessariamente em análises aprofundadas ou notícias *hard news*. “Flow Sport Club”, do Grupo Flow; “Futebol no Mundo”, da ESPN; e “O Bola nas Costas”, da Rede Atlântida,

são alguns dos mais famosos. No sentido de criar um conteúdo analítico, histórico e que aprofunda as questões a serem abordadas (neste caso, a relação ídolo-torcida), o *Idolatria Podcast* encontra inspiração no trabalho produzido pelo “Peleja”, mídia independente que conta com canal no *Youtube* e em plataformas de áudio.

(...) parte do público pede por materiais mais analíticos, aprofundados e diferenciados. O podcast pode suprir essa demanda, mas os programas da mídia independente (ou mídia radical) devem tomar cuidado para não se estabelecerem somente como reprodutores do formato vigente, porém em outra plataforma.(...) Para se manter em crescimento e se firmar como uma plataforma viável, sustentável e atrativa, o podcast esportivo deve procurar soluções distintas dos modelos tradicionais e fugir de simulações dos veículos de comunicação tradicionais. (Orlando, 2020)

Como mencionado anteriormente, o formato de áudio/rádio para produções jornalísticas é parte intrínseca da minha jornada acadêmica ao longo destes 5 anos em que estive na graduação do curso de Jornalismo da UFSC. Assim sendo, o formato em áudio é onde sinto mais facilidade, conforto e segurança para trabalhar, características preciosas para a execução de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, “90% dos brasileiros consomem algum formato de áudio, como Rádio, streaming ou *podcast*” (IBOPE, 2023), o que prova que há alta demanda pelo formato escolhido para o produto, pensando no seu potencial:

- A. Acadêmico, pois é um trabalho que é atual e se manterá atual por muitos anos;
- B. Comercial, pois a alta demanda por produtos em áudio, aliada ao elevado interesse da população por futebol - 70% dizem que preferem o esporte - (Fritoli; Melchert, 2021);

Por fim, a escolha do *podcast* é também pensada para os ouvintes, já que, com um conteúdo em áudio, é possível consumir as informações enquanto o ouvinte realiza outras atividades, o que torna o conteúdo acessível e facilmente consumível. Apesar de, assim como o rádio, o *podcast* utilizar o áudio para se comunicar, o *podcast* não tem limitação de tempo no ar. Ou seja, é possível aprofundar no conteúdo sem problemas de encaixe nas programações. No rádio, é necessário falar para um público amplo, podendo incluir pessoas pouco conhecedoras e envolvidas no assunto. Ou seja, é a ideia de envolver o máximo de ouvintes possível. Porém, com o *podcast* em plataformas de streamings, atualmente é possível produzir conteúdos longos, sem problemas de acabar interrompendo uma programação mais genérica. Com o *podcast*, o público interessado encontra o conteúdo que o interessa.

## 6 PRODUÇÃO

### 6.1 FERRAMENTAS E ORÇAMENTO

Para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizados diversos recursos para a organização, apuração, edição e armazenamento dos dados. Através das ferramentas do Google (Docs e Drive), as entrevistas foram armazenadas, organizadas, decupadas e editadas. As ferramentas auxiliaram na comunicação com a professora orientadora e na revisão do conteúdo.

Para gravar as últimas três entrevistas, e sabendo que elas seriam feitas em local controlado (escritório e sala), resolvi pedir emprestado alguns equipamentos de captação de áudio do Laboratório de Radiojornalismo da UFSC. Quem providenciou a Requisição de Uso de Equipamentos e me ensinou como usá-los foi o técnico de som Roque Bezerra, que se mostrou muito solícito em me ajudar. Os equipamentos emprestados a mim foram: Gravador Zoom H4n Pro com Cabo USB, Microfone Sennheiser e835, Headphone Sony MDR-7506 e Cabo Reference 3 metros com Conectores XLR neutrik. Roque também me emprestou gratuitamente um pedestal Mini-Girafa ASK (base+braço), de sua propriedade privada. O preço dos equipamentos foi verificado com o próprio técnico.

O comunicador Ricardo Grippe, o “Ricardinho”, da Rádio Atlântida, também foi muito solícito, e gravou gratuitamente o nome do *podcast* para que eu utilizasse como vinheta do programa. O valor da locução da vinheta por um radialista foi retirado do site “Top Locutores”, como valor utilizado para referência de valores hipotéticos. Já os valores de edição, produção, escrita e revisão foram retirados da Tabela de Freelancer do Sindicato dos Jornalistas do Pará. A escolha da tabela do estado do Pará foi feita devido às tabelas de Santa Catarina e São Paulo não estarem disponíveis online, visto que houve um processo contra as entidades movido pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), devido a uma “possível violação das regras de concorrência”.

Com base na tabela do Sindicato do Pará, os valores dos serviços para radiojornalismo foram calculados com base na minutagem do produto. Ou seja, os valores vezes os minutos totais do *podcast*. Em produção e edição, o Sindicato indica que o valor cobrado deve ser a cada 5 minutos produzidos e editados. Para isso, foi feita a contagem do tempo total de minutos dividido por cinco minutos e, com o resultado, foi feita a multiplicação pelo valor base do serviço.

Abaixo, a tabela mostra os valores aproximados de todos os gastos necessários para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

<b>FERRAMENTA / SERVIÇO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR APROXIMADO</b>
Audacity	1	Gratuito
Notebook Lenovo	1	R\$ 7.000,00
Celular Samsung A50	1	R\$ 1.000,00
Lapela com microfone	1	R\$ 40,00
Gravador Zoom H4n Pro	1	R\$ 1.500,00
Microfone Sennheiser e835	1	R\$ 850,00
Headphone Sony MDR-7506	1	R\$ 700,00
Pedestal Mini-Girafa ASK (base+braço)	1	R\$ 80,00
Cabo Reference 3 metros	1	R\$ 45,00
Conectores XLR neutrik	1	R\$ 60,00
Cabo USB	1	R\$ 10,00
Transporte coletivo	6	R\$ 36,00
Gasolina	1	R\$ 30,00
Alimentação	1	R\$ 300,00
Conta de luz	2 meses	R\$ 300,00
Conta de água	2 meses	R\$ 150,00
Plano de telefone	2 meses	R\$ 80,00
Plano de internet	2 meses	R\$ 300,00
Escrita	30 minutos	$96,43 \times 30 = \text{R\$ } 2.892,90$
Revisão	30 minutos	$76,30 \times 30 = \text{R\$ } 2.289,00$
Produção	30 minutos	$133,52 \times (30/5) = \text{R\$ } 801,12$

Edição	30 minutos	$237,38 \times (30/5) =$ R\$ 1.424,28
Vinhetagem com locutor de rádio	1	R\$ 30,00
<b>VALOR TOTAL</b>		<b>R\$ 19.918,30</b>

## 6.2 EDIÇÃO

A edição do *podcast* foi feita pelo software Audacity, pois além de ser gratuito, eu já havia trabalhado com este editor de áudio anteriormente tanto na graduação quanto em estágios. Tive a ajuda do técnico Roque Bezerra, que editou algumas faixas de áudio para ajudar na qualidade sonora.

As músicas utilizadas como BG são todas de uso livre, gratuito e sem direitos autorais. Os arquivos foram retirados da Biblioteca de Áudio do *Youtube* e do site *Pixabay*.

MÚSICA	ARTISTA	FONTE
Survive the Montage	RKVC	Biblioteca de Áudio do Youtube
Here it Comes	TrackTribe	Biblioteca de Áudio do Youtube
Highway Nocturne	National Sweetheart	Biblioteca de Áudio do Youtube
Gemini	The Soundlings	Biblioteca de Áudio do Youtube
Game	Alba_Mac	Pixabay
Football Soccer Logo	Music_For_Videos	Pixabay

Os cantos de torcida foram retirados do canal de *Youtube* Nação Alvinegra, criado por Murilo Garcia, torcedor do Figueirense. Os hinos da torcida e do clube também foram retirados do *Youtube* e do site hinos-times.com.br, respectivamente. O trecho da coletiva de imprensa dada por Wilson em seu retorno ao Figueirense no memorial do Estádio Orlando Scarpelli, foi retirado do canal de *Youtube* de Polidoro Júnior, jornalista esportivo de



Florianópolis. As locuções esportivas utilizadas no *podcast* são todas de domínio da NSC, empresa de comunicação afiliada à Rede Globo em Santa Catarina. A primeira locução (Giovani Martinello), foi extraída de um vídeo no *Youtube*. As outras quatro inserções (Luiz Alano e Salles Júnior) foram extraídas diretamente do acervo de transmissões da CBN Floripa, que pertence à NSC. Para todos os casos descritos acima, foi-me concedida autorização de uso de áudio (vide ANEXOS).

Outros sons ambiente - também de uso livre e gratuito - utilizados no trabalho foram retirados do site *Freesound* e *MotionArray*.

Todos estes sons foram utilizados com o propósito de criar um ambiente do meio do futebol, onde o ouvinte possa se imaginar e entender o contexto do que está sendo dito, como se estivesse dentro de um estádio, no meio da torcida. Os cantos e hinos também ajudam a transmitir a emoção do torcedor do Figueirense em relação ao clube e ao ídolo Wilson. Para o torcedor do Figueira que ouvir o *podcast* provavelmente deve se conectar emocionalmente com o conteúdo e relembrar momentos marcantes muito mais rápido que um torcedor alheio. Este, por outro lado, terá a chance de conhecer um pouco mais do sentimento de outra torcida, mas também se reconhecer ao traduzir o que ouve para o seu contexto, seu clube, seu ídolo.

Optei por editar o *podcast* em formato WAV, pois não comprime os áudios, mantendo sua qualidade original. Por conta disso, muitas vezes tive que converter arquivos para este formato. Para isso, utilizei majoritariamente a plataforma gratuita Convertio, e algumas vezes a ferramenta de conversão de áudio da *123APPS*, também gratuita. Os áudios retirados do *Youtube*, fora os advindos da Biblioteca de áudio, foram extraídos por meio da gravação de tela do computador e da conversão do arquivo pelos softwares de conversão citados acima.

### 6.3 ROTEIRO

A construção do roteiro foi feita a partir das entrevistas com atleta e torcedores e de uma longa apuração de dados, notícias, entrevistas, vídeos e outros materiais que me ajudassem a entender e contar a história do goleiro Wilson e sua relação com a torcida do Figueirense. Dentre os sites mais pesquisados, destacam-se os portais do Globo Esporte, ESPN, NSC Total, ND +, sites oficiais de Figueirense e Coritiba, Transfermarkt, entre outros.

Muito pôde ser escrito antes das entrevistas presenciais que fiz, por conta da quantidade de dados e fatos históricos que são de conhecimento público. Deste modo, consegui, enquanto escrevia o roteiro, articular possíveis “ganchos” dentro do texto para que

fossem inseridas as sonoras dos entrevistados posteriormente. Assim, quando fiz as entrevistas, pude fazer perguntas mais certas cujas respostas provavelmente se encaixassem no contexto criado no roteiro. Caso a resposta não fosse exatamente aquilo que melhor se adequasse, apenas teria que mudar os “ganchos” para a gravação. Ou caso a resposta apresentasse uma realidade oposta àquela imaginada na primeira hipótese, o roteiro seria novamente readequado para incluir a verdade dos depoimentos.

Portanto, a característica da hipótese é que ela não inclui nem garantia da verdade nem a possibilidade de verificação direta. (...) Uma hipótese pode ser verdadeira, mas sua verdade só pode resultar da verificação de suas consequências. (Abbagnano, 2000, p. 501)

As informações extraídas dos entrevistados, em sua grande maioria, eram para entender a **emoção**, o **sentimento** e para que relembassem de **memórias afetivas** e **histórias pessoais**, que fossem relacionadas ao Figueirense e ao goleiro Wilson. Com base nisso, os relatos e a experiência pessoal de cada um eram exatamente os pontos buscados para apresentação no *podcast*. Deste modo, os depoimentos emocionais se valem como verdade neste trabalho jornalístico.

Referente aos efeitos sonoros auxiliares, foi pré-determinado no roteiro em que momento seriam inseridos, mas não qual música, canto, efeito, etc; especificamente seria utilizado. A definição específica destes arquivos de áudio foi feita simultaneamente na edição geral do *podcast*. Quando chegava em um momento onde deveria haver um som, eu procurava opções nos bancos de áudio descritos anteriormente. Além disso, novas inserções foram sendo adicionadas no roteiro à medida que eu percebia que seria enriquecedor para o produto.

## 7 DIFICULDADES E APRENDIZADOS

A jornada da produção deste TCC foi cheia de desafios. A mudança de tema e formato por completo em relação ao planejamento feito no semestre anterior me fez ter mais trabalho para agendar entrevistas, escrever roteiro, planejar edição e, principalmente, para a elaboração deste relatório, já que as referências anteriores já não faziam mais sentido. Somado a isso, a ansiedade, o medo e a insegurança também me bloquearam bastante ao longo do semestre, deixando-me com um tempo de produção mais apertado a cada dia que não

consegui andar com o projeto. Neste sentido, agradeço às professoras Flávia (orientadora) e Melina (da disciplina de TCC) por me atenderem quando precisei, ajudando-me a pôr os pensamentos e ideias em ordem e me acalmando e motivando quando mais precisei.

Um dos momentos mais tensos da realização do trabalho foi na marcação da entrevista com Wilson, como citado no tópico 4. Desta experiência, fica o aprendizado de que para o jornalista é essencial, sempre que possível, não depender de apenas uma fonte ou contato para conseguir informações/entrevistas. Ou seja, deve-se apostar no maior número de possibilidades possível.

Além do TCC, também estou cursando simultaneamente a disciplina do ZERO, laboratório de jornal impresso do curso de Jornalismo da UFSC. Avalio que consegui me sair bem nessa conciliação. Assumi o papel de chefia de edição do jornal, e mesmo tendo várias responsabilidades como revisar textos, reportagens, artes digitais, postagens, definições editoriais quanto a elaboração do jornal impresso, criar soluções, distribuição dos jornais, etc; acredito que o fato de eu não ter que fazer saídas de rua para fazer as reportagens foi o que mais me ajudou, pois moro relativamente longe da Universidade (bairro Serraria, São José) e me locomovo por transporte público. Também, estou desde outubro trabalhando como efetivo 8 horas na NSC, o que me deu menos tempo para a edição do *podcast*, e conseqüentemente tornaria muito difícil de eu fazer reportagens para o ZERO.

Sobre a NSC, o fato de eu trabalhar no local facilitou o acesso aos arquivos da TV e CBN Floripa, dos quais recebi autorização de uso do jornalista Luciano Calheiros, Gerente de Esportes da empresa. Minha gestora Helena Pacheco também foi muito compreensiva e sempre me apoiou em relação à minha conclusão de curso, liberando-me tanto para as aulas do ZERO quarta-feira à tarde, quanto em duas ocasiões em que precisei da ajuda de Roque Bezerra, quarta-feira de manhã, no Laboratório de Radiojornalismo da UFSC.

Cada entrevista feita foi um aprendizado. Novos pontos a serem abordados às vezes surgiam em uma entrevista, e eu aproveitava para perguntar para as outras pessoas se elas haviam passado por uma situação semelhante também. Quanto mais entrevistas o jornalista fizer, mais pontos de vista diferentes ele terá acesso, e conseqüentemente mais perguntas ele será capaz de formular.

Desta forma, a produção do TCC foi desafiadora, mas foi responsável por um enorme desenvolvimento profissional e pessoal, onde os conhecimentos adquiridos ao longo do processo perdurarão para o resto da minha carreira e vida.

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- A.P.C. Bonin, D. Maoski, A.M. Capraro, F.M. Mezzadri. **A transmissão radiofônica de jogos de futebol: a incoerente gratuidade de um espetáculo esportivo?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte (2016), pp. 186-193, v.38, n.2. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0101328915001079>. Acesso em 03 dez. 2024.
- BEZERRA, PRM. **O Futebol Midiático: Uma reflexão crítica sobre o jornalismo esportivo nos meios eletrônicos**. 2008. 118 f. Dissertação (Mestrado)---Curso de Comunicação. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2014/02/04-O-futebol-midiatico.pdf>. Acesso em 02 dez. 2024.
- BIEWEN, John. Introduction. In: BIEWEN, John, DILWORTH, Alexa (Org.). **Reality radio: telling true stories in sound**. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2010, edição ebook Kindle.
- CABRAL, Isabela. **Jornalismo narrativo em podcast - Uma análise da linguagem, da mídia e do cenário**. 2015. 72 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: [https://www.academia.edu/19991949/Jornalismo\\_narrativo\\_em\\_podcast\\_Uma\\_an%C3%A1lise\\_da\\_linguagem\\_da\\_m%C3%ADdia\\_e\\_do\\_cen%C3%A1rio](https://www.academia.edu/19991949/Jornalismo_narrativo_em_podcast_Uma_an%C3%A1lise_da_linguagem_da_m%C3%ADdia_e_do_cen%C3%A1rio). Acesso em 30 nov. 2024.
- DEMENECK, Ben-Hur. **O Uso de Hipóteses no Trabalho Jornalístico: a apuração se valendo de uma Ferramenta Metodológica**. UFSC. Intercom; IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Guarapuava. 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0526-1.pdf>. Acesso em 04 dez. 2024.
- FRITOLI, Ana; MELCHERT, José. **Os brasileiros e o esporte: como as pessoas estão se exercitando e consumindo conteúdo esportivo no país?** 2021. Disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/tendencias-de-comportamento/os-brasileiros-e-o-esporte-como-as-pessoas-estao-se-exercitando-e-consumindo-conteudo-esportivo-no-pais/>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- LOCUTORES, Top. **Quanto custa a Gravação?** Disponível em: [https://toplocutores.com.br/precos/#:~:text=VINHETA%20P%2F%20R%C3%81DIO%20\(AT%20C3%89%2070,CURTINHAS%20POR%20R%24%2050%2C00](https://toplocutores.com.br/precos/#:~:text=VINHETA%20P%2F%20R%C3%81DIO%20(AT%20C3%89%2070,CURTINHAS%20POR%20R%24%2050%2C00). Acesso em: 30 nov. 2024.
- MEDIA, Kantar Ibope. **90% dos brasileiros consomem algum formato de áudio, como Rádio, streaming ou podcast**. 2023. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/inside-audio-2023/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MOYERS, Bill. **O Poder do Mito**. São Paulo: Palas Athena, 1991. 215 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5244900/mod\\_resource/content/1/O%20Poder%20do%20Mito%20-%20Joseph%20Campbell%20%281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5244900/mod_resource/content/1/O%20Poder%20do%20Mito%20-%20Joseph%20Campbell%20%281%29.pdf). Acesso em 20 nov. 2024.

MORATO, Márcio Pereira; GIGLIO, Sérgio Settani; GOMES, Mariana Simões Pimentel. **A construção do ídolo no fenômeno futebol**. Motriz. Revista de Educação Física. Unesp, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-10, 20 nov. 2010. UNESP - Universidade Estadual Paulista. <http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n1p1>. Acesso em 20 nov. 2024

ORLANDO, Matheus Ramalho. **Jornalismo esportivo em podcast: discussões sobre um formato em ascensão**. In: ANAIS DO 18º ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 2020, Online. Anais eletrônicos..., Campinas, Galoá, 2020. Disponível em: <https://proceedings.science/sbpjor-2020/trabalhos/jornalismo-esportivo-em-podcast-discussoes-sobre-um-formato-em-ascensao?lang=pt-br>. Acesso em: 02 dez. 2024.

SOARES, Edileuza. **A bola no ar --- o rádio esportivo em São Paulo**. São Paulo: Summus; 1994. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=WCgpyBBBBfIC&oi=fnd&pg=PA11&ots=ub8lC2vbD4&sig=cFU3g6\\_se-g8ECtrMy3OgG5YMqo&redir\\_esc=y#v=twopage&q&f=true](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=WCgpyBBBBfIC&oi=fnd&pg=PA11&ots=ub8lC2vbD4&sig=cFU3g6_se-g8ECtrMy3OgG5YMqo&redir_esc=y#v=twopage&q&f=true). Acesso em 02 dez. 2024.

## ANEXOS

## Anexo A - Ficha do Trabalho de Conclusão de Curso – Jornalismo UFSC

<b>FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC</b>		
<b>ANO</b>	2024	
<b>ALUNO (A)</b>	Gustavo Goedert Córdova	
<b>TÍTULO</b>	Idolatria Podcast	
<b>ORIENTADOR (A)</b>	Flávia Garcia Guidotti	
<b>MÍDIA</b>	<input type="checkbox"/>	Impresso
	<input checked="" type="checkbox"/>	Rádio
	<input type="checkbox"/>	TV/Vídeo
	<input type="checkbox"/>	Foto
	<input type="checkbox"/>	Web site
	<input type="checkbox"/>	Multimídia
	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica
<b>CATEGORIA</b>	Produto Comunicacional	
	Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Produto Jornalístico (inteiro) <b>Local da apuração:</b>
	<input type="checkbox"/>	Reportagem livro-reportagem ( )
	<input type="checkbox"/>	(X) Florianópolis ( ) Brasil ( ) SC ( ) Internacional ( ) Região Sul País: _____
<b>ÁREAS</b>	Jornalismo Esportivo, Futebol. Figueirense, Ídolo, Podcast	
<b>RESUMO</b>	<p>No Idolatria Podcast, é explorada a relação particular que cada ídolo de time de futebol tem com sua torcida, a partir da história de vida e carreira do atleta, que é comentada e relembra por meio de entrevistas com jogadores, torcedores e outras fontes consideradas importantes para a construção dos episódios, que têm duração entre 20 e 30 minutos. Também são utilizados efeitos sonoros e recuperação de entrevistas e narrações antigas para melhor ambientar o ouvinte e manter sua atenção e interesse no podcast. Para o programa piloto, foi contada a história do goleiro Wilson e sua relação de ídolo com a torcida do Figueirense Futebol Clube, onde atuou em 373 partidas, sendo o goleiro que mais vezes vestiu a camisa do clube em campo e o terceiro atleta na contagem geral. Muitas são as formas como um jogador pode se tornar ídolo de um time, mas em todas elas o papel da torcida é incontestável nesse reconhecimento, gerando uma relação única entre fã e atleta. O objetivo do podcast é destrinchar as particularidades destas relações em cada caso abordado, seja o de Wilson, no Figueirense, ou de Marquinhos, do Avaí ou ainda de Lima, no Joinville. Estes dois últimos como possíveis personagens para a continuidade do projeto.</p>	

## Anexo B - Declaração de autoria e originalidade

**DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE**

Eu, Gustavo Goedert Córdova, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 20104395, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Idolatria Podcast é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 13 de dezembro de 2024

---

Assinatura

## Anexo C - Requisição para uso de equipamentos do Laboratório de Radiojornalismo da UFSC



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento do Curso de Jornalismo  
Laboratório de Radiojornalismo

## Requisição para uso de equipamento do Laboratório de Radiojornalismo

Florianópolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Aluno Gustavo Goedert Cordova Fone (48) 99134-2030  
Matrícula 20204395 Fase \_\_\_\_\_ Disciplina ICC E-mail: gugugodert@gmail.com  
Finalidade Entrevista

Autorização do Professor (a) Solicitante \_\_\_\_\_  
Atesto que o aluno (a) acima citado está regularmente matriculado neste semestre letivo, necessitando equipamento abaixo relacionado para realização das atividades por mim determinadas.

Assinatura do Professor (a) Solicitante \_\_\_\_\_

Retirei em: 30 / 10 / 2024

Devolverei em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Equipamento	Marca	Nº de Série	Quantidade	Patrimônio
Gravador	ZOOM H4M	C41099789	01	C41099789
Gravador				
Microfone	SENNHEISER	E835	01	058384
Pilhas				
CD				
Outros acessórios	CABO XLR(M)-XLR(F)		01	
Outros acessórios	CABO USB		01	
Outros acessórios	FONE DE OUVIR SONY MDR-7506		01	

Declaro que o(s) equipamento(s) acima relacionado(s) e por mim retirado(s) para as atividades acadêmicas relacionadas ao Laboratório de Fotojornalismo estão em perfeito estado de conservação e em pleno funcionamento. Declaro também estar ciente que deverei o referido equipamento nas mesmas condições, na data e hora estipulada pelo professor responsável. Caso ocorra algum dano ao equipamento durante esse período, como quebra, perda ou qualquer avaria que possa comprometer a mais perfeita funcionalidade e/ou a conservação, **ESTOU CIENTE QUE SEREI RESPONSABILIZADO(A) FINANCEIRAMENTE** pelo dano ao patrimônio público.

Assinatura do Aluno(a) Gustavo G. Cordova

Liberado pelo Monitor(a) Luiz Rogério

Recebido pelo monitor: Luiz Rogério Devolvido em: 27 / 11 / 2024

Uso interno/Observações:



## Anexo D - Termo de autorização de uso de som de Polidoro Júnior



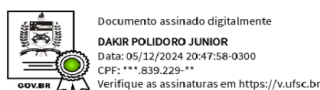
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM

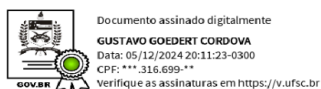
Eu, Dakir Polidoro Júnior, inscrito no CPF nº 486.839.229-87, enquanto dono do canal de Youtube Polidoro Júnior, AUTORIZO o uso de arquivos de áudio do vídeo intitulado COLETIVA DE APRESENTAÇÃO NO FIGUEIRENSE: GOLEIRO WILSON - 03/03/2022, publicado em 03/03/2022 na plataforma Youtube, para serem utilizados para fins do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante Gustavo Goedert Córdova, matrícula 20104395, CPF nº 103.316.699-51, o podcast intitulado Idolatria Podcast**. A presente autorização é concedida a título gratuito. Fica ainda **autorizada** a publicação do trabalho na conta de Spotify da Rádio Ponto UFSC, projeto de extensão de radiojornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos aos arquivos de áudio do canal de Youtube Polidoro Júnior, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Florianópolis, dia 05 de dezembro de 2024.



Dakir Polidoro Júnior



Gustavo Goedert Córdova

## Anexo E - Termo de autorização de uso de som de Murilo Garcia




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM

Eu, Murilo Bittencourt Ilíbio Garcia, inscrito no CPF nº 099.767.429-67, enquanto dono do canal de Youtube Nação Alvinegra, AUTORIZO o uso de arquivos de áudio do vídeo intitulado CANTOS DA TORCIDA DO FIGUEIRENSE | NAÇÃO ALVINEGRA, publicado em 19/12/2020 na plataforma Youtube, para serem utilizados para fins do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante Gustavo Goedert Córdova, matrícula 20104395, CPF nº 103.316.699-51, o podcast intitulado Idolatria Podcast**. A presente autorização é concedida a título gratuito. Fica ainda **autorizada** a publicação do trabalho na conta de Spotify da Rádio Ponto UFSC, projeto de extensão de radiojornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.


Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos aos arquivos de áudio do canal de Youtube Nação Alvinegra, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Florianópolis, 05 de dezembro de 2024.

 Documento assinado digitalmente  
**MURILO BITTENCOURT ILÍBIO GARCIA**  
Data: 06/12/2024 21:43:56-0300  
CPF: \*\*\*.767.429-\*\*-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

---

Murilo Bittencourt Ilíbio Garcia

 Documento assinado digitalmente  
**GUSTAVO GOEDERT CORDOVA**  
Data: 05/12/2024 20:54:43-0300  
CPF: \*\*\*.316.699-\*\*-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

---

Gustavo Goedert Córdova

## Anexo F - Termo de autorização de uso de som da NSC



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM**

Eu, Jean Carlo Fronza Mannrich, inscrito no CPF nº 024.052.879-43, enquanto Diretor de Produtos e Digitais e Rádios da NSC, AUTORIZO o uso de arquivos de áudio da NSC para serem utilizados, única e exclusivamente, para fins do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante Gustavo Gøedert Córdova, matrícula 20104395, CPF nº 103.316.699-51, o podcast intitulado Idolatria Podcast.** A presente autorização é concedida a título gratuito. Fica ainda **autorizada** a publicação do trabalho na conta de Spotify da Rádio Ponto UFSC, projeto de extensão de radiojornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração. Não fica autorizada a comercialização do podcast. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos aos arquivos de áudio da NSC, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Florianópolis, dia 05 de dezembro de 2024.

Assinatura manuscrita de Jean Carlo Fronza Mannrich em tinta preta.

Jean Carlo Fronza Mannrich.

Assinatura manuscrita de Gustavo Gøedert Córdova em tinta preta.

Gustavo Gøedert Córdova

## Anexo G - Termo de autorização de uso de som do Figueirense Futebol Clube



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE SOM

Eu, José Tadeu da Cruz, inscrito no CPF nº. 505.762.759-72, enquanto presidente do Figueirense Futebol Clube, AUTORIZO o uso do Hino do Figueirense e do Hino da Torcida do Figueirense, para serem utilizados para fins do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante Gustavo Goedert Córdova, matrícula 20104395, CPF nº 103.316.699-51, o podcast intitulado Idolatria Podcast.** A presente autorização é concedida a título gratuito. Fica ainda **autorizada** a publicação do trabalho na conta de Spotify da Rádio Ponto UFSC, projeto de extensão de radiojornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos aos hinos do Figueirense e da Torcida do Figueirense, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Florianópolis, 11 de dezembro de 2024.

JOSE TADEU DA  
CRUZ:50576275972

Digitally signed by JOSE TADEU DA CRUZ:50576275972  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,  
ou=RFB-e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=29988253000105, ou=presencial,  
cn=JOSE TADEU DA CRUZ:50576275972  
Date: 2024.12.11 10:59:41 -03'00'



José Tadeu da Cruz

Documento assinado digitalmente

GUSTAVO GOEDERT CORDOVA

Data: 11/12/2024 12:07:12-0300

CPF: \*\*\*.316.699-\*\*

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Gustavo Goedert Córdova

Anexo H - Roteiro do episódio piloto do Idolatria Podcast

## **SOBE E BAIXA BG CANTO DA CIDADE**

Ídolo / De acordo com o dicionário, ídolo é uma pessoa a quem se tributa grande veneração ou que é considerada um modelo a seguir / Wilson Rodrigues de Moura Júnior, o goleiro Wilson, se encaixa nessa definição //

## **RODA NARRAÇÃO (FIGXCRI 2008 RBS)**

### **SOBE E BAIXA BG CANTO DA CIDADE**

Conhecido principalmente por sua passagem no Figueirense Futebol Clube, de Florianópolis, o arqueiro se aposentou no começo de 2024 após se recuperar de mais uma cirurgia de ombro // Seu último jogo oficial da carreira aconteceu em 13 de agosto de 2023, um empate em 3 a 3 contra o São José de Porto Alegre, válido pela décima sétima rodada da Série C // Para o torcedor, a recente despedida dos gramados do ídolo deixa um gosto forte de saudade na boca e lembranças ainda muito vívidas na mente //

## **RODA TRECHO PAULO**

**“Da torcida do Figueirense, dificilmente eh a gente vai ter uma uma liderança tão forte a não ser que que surja um novo nome assim que se destaque muito né, mas ele foi muito marcante e como como líder. Como como o goleiro mesmo pegou tudo e e conduziu o Figueirense várias temporadas, né? “**

## **SOBE E BAIXA BG 1**

Olá, eu sou Gustavo Córdova e seja muito bem-vindo à primeira edição do Idolatria Podcast // O programa irá trazer entrevistas com atletas e torcedores para entender melhor as particularidades da relação entre cada ídolo do esporte e seus aficionados, a partir da história de vida e carreira dos jogadores // No episódio de hoje, vamos explorar o caso do goleiro Wilson e sua conexão com a torcida do Figueirense, clube que o projetou para o futebol e onde jogou por sete anos antes de pendurar as luvas //

## **RODA VINHETA**

### **SOBE E BAIXA BG 2**

Wilson nasceu no dia 31 de janeiro de 1984 em Santo André, na região metropolitana de São Paulo, mas com três anos de idade se mudou para o Rio de Janeiro por conta do emprego do pai, que era gerente em uma empresa de transportes

**RODA BG FUTSAL**

// Começou a jogar futsal e decidiu ir para o gol por vontade própria, afirma o atleta

**RODA TRECHO WILSON**

**“(1:29) Jogava brincadeira com os amigos na quadra do prédio que eu morava, na época, na Vila da Penha, e brincava sempre na linha e no gol. (1:39) Eu não fui aquele que foi para o gol porque era ruim na linha, não. (1:46) Eu ia bem na linha também (2:12) eu ia no gol porque não tinha outro goleiro tão bom para jogar esses jogos”**

**RODA BG FUTSAL**

No futebol de salão, o goleiro se destacou no time do prédio em que morava e foi convidado para assumir a meta do BrásPina Country Club após um amistoso entre as duas equipes, em 1994 // No novo time, Wilson começou a fazer treinos mais específicos para a posição //

**RODA TRECHO WILSON**

**“(3:25) Não lembro muito do jogo, mas eu lembro muito bem dos primeiros treinos que eu fiz na equipe, o treinador de goleiro conversando com o meu pai,(3:54) Que ele ia me trabalhar, que eu ia evoluir, e foi o que acabou acontecendo, eu fui trabalhando, evoluindo tecnicamente, começando a virar um goleiro de verdade”**

**SOBE E BAIXA BG 2**

Dali em diante passou pelo juvenil de vários times do Rio como Fluminense, Vasco e Flamengo, onde fez a transição para o campo // No Rubro-negro carioca, Wilson assinou seu primeiro contrato profissional, aos 17 anos de idade //

**RODA TRECHO WILSON**

**“(9:54) foi um momento que meu pai estava passando (9:57) uma dificuldade financeira muito grande, (10:01) muita dificuldade, teve alguns problemas particulares(10:23) acho que foi a realização do sonho, (10:28) que a gente falou ali atrás, quando eu entrei ali, (10:30) que começou realmente a sonhar com aquilo,(10:39) mas sabendo que assinando seu primeiro contrato profissional (10:42) você já pode ser considerado um atleta profissional, (10:47) te dá mais tranquilidade para você seguir a carreira, (10:52) poder ajudar em casa um pouco mais(11:02) então foi uma felicidade imensa”**

**RODA BG SOM DE PELADA**

Em 2006, o goleiro foi emprestado para Portuguesa e Olaria, ambos do Rio de Janeiro, e no ano seguinte foi novamente cedido pelo Flamengo, mas desta vez

**SOBE E BAIXA BG HINO DA TORCIDA FIGUEIRA**

para o Figueirense // O clube havia terminado na sétima posição do campeonato brasileiro da série A na temporada anterior, sua melhor marca até então // Além do atleta, o torcedor Aldori

da Silva, que foi entrevistado em dia de jogo no Orlando Scarpelli, também relembra o momento //

#### **RODA TRECHO WILSON (expectativa do jogador em sua chegada)**

“(14:25) desde o início eu já queria jogar,(14:35) para poder aparecer, jogar, ganhar uma experiência (14:38) e ser visto por outras pessoas também.(15:09) mas a gente estava em pré-temporada e recebi a ligação do Figueirense, (15:14) com a possibilidade de vir, pensei duas vezes porque queria jogar, (15:17) o Bruno tinha acabado de chegar lá, falei, (15:19) vai demorar ainda para ter oportunidade, vou para o Figueirense, (15:23) acredito que vou ter uma oportunidade mais rápida, (15:28) e foi o que aconteceu, resolvi vir, (15:32) aconteceu como eu esperava, tive as oportunidades, (15:36) aproveitei e pude dar a sequência jogando como eu queria.”

#### **RODA TRECHO ALDORI**

“Wilson, quando foi contratado pelo Figueirense era um jovem goleiro, né que vem do Rio de Janeiro do Flamengo. Eh claro que para nós torcedores, ele não tinha expectativa que queria se tornar um grande hino do Figueirense, né com o passar do tempo. Ele foi mostrando dentro de campo. Eh que tinha condições jogador, tinha uma qualidade muito grande jogador que se dedicou muito com o torcedor negro e daí para frente ele começou a a a a a a buscar uma caminhada cadeia do clube, né? Ele passou por todos os momentos momentos de acesso momento que a queda do clube então eu achei ele faz parte da história do clube, não é à toa que hoje é o lado do Fernandes. Ele é um dos maiores do Figueirense”

#### **SOBE E BAIXA BG HINO DA TORCIDA FIGUEIRA**

Wilson não tinha como saber, mas o desembarque no aeroporto de Florianópolis mudaria sua vida para sempre // Logo na estreia enfrentaria o Avaí, maior rival do alvinegro do Estreito // O resultado ajudou no primeiro contato com a torcida // O goleiro não sofreu gols e viu o atacante Ramon marcar três vezes para dar a vitória ao Figueirense // Claudio Cathcart, torcedor do Figueira e narrador da Rádio Guarujá, conta mais sobre aquele jogo //

#### **RODA TRECHO CLAUDIO**

“o jogo não foi com essa facilidade toda ele se desenvolveu fácil entre aspas pelo desenvolvimento do jogo, mas tem chances do adversário também e ele deu essa segurança para defesa, né? E para o time como um todo fez grandes defesas nesse jogo foi bem importante // então foi um cartão de visita que deu até confiança para ele dar continuidade ali como o goleiro do Figueirense//

#### **SOBE E BAIXA BG HINO DA TORCIDA FIGUEIRA**

Após um campeonato estadual abaixo do esperado, a equipe voltou suas atenções para o Brasileirão e para a Copa do Brasil // Era a estreia de Wilson nas principais competições do país //

#### **RODA TRECHO WILSON**

**“ (20:49) o Campeonato Brasileiro é um dos campeonatos, (20:52) se não o mais difícil do mundo, no equilíbrio, (20:56) é o que a gente sempre sonhou desde pequeno, (20:58) quando eu falei lá no início o sonho, era isso, (21:01) poder disputar um Campeonato Brasileiro, (21:03) uma Copa do Brasil, disputar grandes jogos (21:06) em grandes estádios, (21:08) então é a realização do sonho que eu procurei aproveitar (21:12) da melhor maneira a cada momento.”**

#### **RODA BG VAIAS**

O começo no campeonato brasileiro não foi dos melhores, com derrota em casa para o Atlético Paranaense por 6 a 3 e fora para o Palmeiras por 2 a 1 //

#### **RODA BG GOL**

Mas a recuperação veio logo em seguida com três vitórias em sequência, incluindo um 4 a 0 contra o Flamengo em casa // Nesse período, uma grande defesa de Wilson ficou marcada na memória de Ana Passos, que faz parte da torcida organizada Gaviões Alvinegros //

#### **RODA TRECHO Ana Passos (GRANDE DEFESA NA SÉRIE A)**

**“Tive um que ele agarrou uma bola muito linda, que eu acho que foi em um, a gente estava na série A, e passou por vários jogadores a bola e ele agarrou de uma forma muito linda, assim. Veio do meio do campo essa bola, acho que foi pelo Fernandes, se eu não me engano. Passou pelo meio, passou pela base, passou, e ele agarrou assim, com um monte de gente na frente dele, foi ótimo, pra mim foi um dos mais bonitos agarrados dele”**

#### **RODA BG TAMBOR**

O Figueirense terminou o campeonato na 13ª colocação, garantido a permanência na série A para 2008 // Entre fevereiro e junho, a equipe também disputou a Copa do Brasil, que viria a se tornar um dos pontos mais altos da história do clube // Após eliminar Madureira, Noroeste, Gama, Náutico e Botafogo, o alvinegro chegou a sua primeira grande final nacional, onde enfrentaria o Fluminense, jogo da ida no Maracanã e volta no Orlando Scarpelli, em Florianópolis //

#### **RODA BAIXO BG SOM DE ESTÁDIO**



O primeiro jogo foi pegado, o Flu criava mais chances, mas acabava finalizando para fora // No segundo tempo, Wilson fez duas grandes defesas, na cabeçada de Alex Dias e no chute cara a cara com Cícero //

Aos 38 minutos da segunda etapa, Henrique chutou de longe e acertou um golaço para abrir o marcador a favor do Figueirense // Confira a narração de Luiz Alano, da CBN Floripa //

### **RODA NARRAÇÃO LUIZ ALANO CBN FLORIPA RODA BG SOM DE ESTÁDIO**

Cinco minutos depois, a zaga alvinegra falhou na marcação, Thiago Neves entrou livre na área e tocou para Magrão empatar para os donos da casa //

Final de jogo, 1 a 1 //

### **RODA BG SOM APITO FINAL RODA BAIXO BG FIGUEIRA EÔ**

// No jogo da volta, o Orlando Scarpelli lotado fazia festa para receber a equipe //

### **SOBE E BAIXA BG FIGUEIRA EÔ**

O empate sem gols garantia o título inédito para o alvinegro // Mas Roger, aos 3 minutos do primeiro tempo, estragou a comemoração da torcida local // Confira a narração de Salles Júnior, da CBN Floripa //

### **RODA NARRAÇÃO GOL SALLES JÚNIOR CBN FLORIPA (0:25) RODA BAIXO BG FIGUEIRA EÔ**

Dali pra frente, as equipes continuaram criando oportunidades // O Figueirense precisava de um gol para levar o jogo para os pênaltis, e chegou perto com Victor Simões, que parou na trave //

### **RODA SOM BOLA NA TRAVE**

Wilson também teve que trabalhar e defendeu os chutes de Arouca e Alex Dias // Mas não teve jeito, o placar final permaneceu o mesmo, e o Fluminense ficou com o título //

### **RODA NARRAÇÃO SALLES JÚNIOR CBN FLORIPA FIM DE JOGO // RODA BG SOM DE PELADA**

Apesar do resultado negativo e da derrota em casa, o furacão do Estreito fez história ao alcançar a final de um torneio nacional // Para Wilson, o time superou a expectativa de todos e se sente orgulhoso pela campanha feita //

### **RODA TRECHO WILSON**

“(25:06) Avalio como muito satisfatória, uma surpresa, surpresa para todos. (25:14) A gente, como essa competição, (25:16) ninguém imaginava que a gente chegaria em uma final, (25:19) mas à medida que a gente ia passando de fase (25:22) a gente via que estava encaixado, (25:24) um grupo muito unido, muito trabalhador, (25:29) o Mário Sérgio, treinador, cara sensacional também, (25:34) fechando o grupo, trabalhando a gente, (25:36) a gente foi ganhando confiança e, (25:39) a partir das quartas de final ali (25:41) a gente já viu que era possível, (25:43) e entrava confiante até chegar à final. (25:49) Então foi muito marcante, foi muito especial aquele momento, fica a tristeza por não conquistar o título, mas o orgulho de ter feito a competição que a gente fez.”

### **SOBE E BAIXA BG 3**

Durante sua primeira passagem pelo Figueirense, Wilson conquistou o Campeonato Catarinense de 2008, um acesso em 2010 com o vice-campeonato da segunda divisão e participou da melhor campanha do clube na Série A em 2011, superando os números de 2006 //

Ao longo dos anos, as atuações do arqueiro em campo criaram nos torcedores um sentimento mais do que especial // A dedicação, a entrega e o carisma do goleiro com a camisa do Figueira, aspectos reconhecidas por muitos alvinegros, formaram um laço único e inquebrável entre Wilson e o time // Este laço, por vezes, extrapolava as dimensões do campo / como é o caso do Seu Assindino // Quem conta a história é seu filho Aldori da Silva, que guarda na memória o momento compartilhado com o pai //

### **RODA HISTÓRIA PAI DO ALDORI**

“meu pai torcedor fanático e meu pai era goleiro também e ele via no Wilson. A imagem dele quando tinha quando era jovem que também era goleiro, né? E o sonho do meu pai era conhecer Wilson e a idade foi chegando meu pai foi ficando doente, mas ele queria conhecer esse sonho e eu fui no CT do Figueirense. Conte a história pro pro Wilson, né? Que meu pai o grande sonho dele era conheceu nisso e os fez questão de visitar o meu pai em casa e no exato momento que estava falando com isso apareceu o Clayton Ramos da TV barriga verde e ele ouviu essa história ouviu essa história e ele interessou em fazer uma matéria no dia seguinte o Wilson estava na minha casa com a a a a a a Uninove da da da da da TV barriga verde, né fazendo uma matéria de 10 minutos aonde o pai contou a minha história para o Wilson Wilson contou a história do pai meu pai dizendo que ficava com o rádio ligado torcendo demais pelo Wilson ali os dois trocaram presentes, meu pai deu pro Wilson na placa o ministro tem uma camisa

**para o meu pai, né? Então é pelo simples fato do Wilson sair é do trabalho dele pra ele visitar o meu pai, mostra o grande caráter que ele é Wilson. A gente tem um carinho muito especial o respeito muito grande por ele”**

#### **SOBE E BAIXA BG 4**

Apesar dos grandes feitos e da conexão com a torcida, em 2012, com a nova gestão de Wilfredo Brillinger, o time acabou sendo rebaixado para a série B, e os contratos de Wilson e de Fernandes, outro grande ídolo do Figueira, não foram renovados // Rosângela, a conhecida Rô, fundadora da Elas, torcida feminina do Figueira, lembra com tristeza daquele momento //

#### **RODA TRECHO RÔ**

**(15:45)”meu Deus foi assim pior pior época para mim para nós para todos ver ele ele treinar separado, sabe? E aí assim registrei todos os momentos dele de de de de de de de de o que ele passou ali assim era inacreditável / Ele foi bem difícil foi bem difícil, eu fiz de tudo ali dentro Figueirense para tentar eles reverter aquela situação eu conversava com a diretoria conversava com todo mundo e fazia de tudo tudo tudo tudo tudo você tudo imagina o que eu fiz para para para para o Wilson não não para eles reverter aquela situação que não não não não não não mereciam nem ele nem o Fernandes nada nem o Túlio que tava junto os três sabe? Então assim foi bem doído. Foi muito doído muito doído mesmo”**

#### **SOBE E BAIXA BG 4**

Os dois atletas ainda tiveram um pedido de jogo de despedida negado // torcedores alvinegros, revoltados com a decisão da diretoria // organizaram um jogo festivo no campo de futebol society do Kretzer, podendo assim dizer adeus aos seus ídolos //

#### **RODA TRECHO WILSON**

**“(30:57)muito legal, né? Essa homenagem com torcedor fez para gente né? Que é a saída do clube, não foi? Como eu falei da melhor maneira o clube não acabou não fazendo nada naquele momento é a torcida. Tomou essa iniciativa pelo carinho, né que tem por nós Assim como nós também temos pela torcida pelo clube e acabou fazendo esse jogo aí para gente com alguns torcedores. Então foi uma noite bem bacana muito especial, onde a gente pode ali, né interagir com torcedor agradecer por tudo, né? Bater uma bolinha e foi Foi muito legal a gente com certeza, a gente ficou muito emocionado e muito feliz com essa homenagem da torcida”**

#### **SOBE E BAIXA BG 3**

Após sair do clube, Wilson jogou no Vitória por dois anos // Depois foi para o Coritiba, onde ficou de 2015 à 2022 e se tornou ídolo do time paranaense também // Em 2019 ficou 4 meses por empréstimo no Atlético Mineiro, disputando apenas 3 jogos pelo time //

## **SOBE E BAIXA BG GAVIÕES, FIGUEIRENSE**

No dia 26 de fevereiro de 2022, o Figueirense deu duas grandes alegrias ao seu torcedor: Às 18 horas e 30 minutos, o apito final do árbitro decretou a vitória do furacão por 4 a 1 sobre o Avaí no maior clássico de Santa Catarina // Na mesma noite, o clube anunciou o retorno de Wilson ao Orlando Scarpelli, dez anos depois de sua saída // Rô da Torcida Elas ficou muito contente com a volta do amigo, mas lhe deu bronca por ter guardado a surpresa //

### **RODA TRECHO RÔ**

**“(35:18) eu não sabia só sabia que o Luiz foi para cá, mas ele não sabia que ele ia que ele ia voltar, ele não falou para mim olha só que loucura. Quando eu soube liguei pra ele primeiro meteu a língua nele, porque ele não tinha passado não tinha dito para mim e fiquei assim. Encantada imediatamente já mandei fazer uma faixa para ele, mandei fazer banner mandei fazer camisa. Ela tava tava tava tava tava tava tava na época do coisa máscara tudo do Wilson e foi assim, botei na minha redes sociais, botei na na na na na na na na Daí, foi assim uma loucura assim, eu fiz um escândalo aqui daí assim e e e e e como eu sempre faço.”**

## **SOBE E BAIXA BG GAVIÕES, FIGUEIRENSE**

O jogador foi apresentado na manhã do dia 3 de março, e disse na época que queria ajudar na reconstrução do clube, que ia para seu segundo ano na Série C do Campeonato Brasileiro //

### **RODA TRECHO WILSON (coletiva da época)**

**(7:26) “e decidi vir pro Figueirense...”**

## **SOBE E BAIXA BG GAVIÕES, FIGUEIRENSE**

A reestreia aconteceu no dia 4 de abril, na primeira rodada da Série C, num empate contra o volta redonda // Na segunda rodada, o figueira venceu o Altos do Piauí por 4 a 1, e Wilson, em cobrança de pênalti, voltou a marcar pelo clube 13 anos depois //

### **RODA NARRAÇÃO SALLES JÚNIOR CBN FLORIPA**

## **SOBE E BAIXA BG GAVIÕES, FIGUEIRENSE**

Ao longo se sua carreira, Wilson também se destacou por ser um “fazedor de gols” // Ao todo, foram 18 bolas na rede, sendo 8 pelo Figueirene // Esse traço peculiar para um goleiro, dado que poucos se especializaram nessa função, também é algo marcado na memória do torcedor alvinegro //

## **RODA OUTROS TORCEDORES FALANDO SOBRE ISSO**

sapo (2:40) “Faz a diferença né, porque a invés de ter esse entravante que não corresponde pela posição que tem e não faz. Então o Wilson, cada vez que tinha pênalti, o Wilson era chamado pela pênalti, pelo destaque dele bater pênalti, algumas faltas e converter e dar vitória pro Figueirense.”

ro (45:38) “dava uma falta Wilson Wilson. Ele saiu ele ficava sem jeito e porque ele é ele é tímido wilson, então ele ficava sem jeito e todo mundo gritando e eu sempre leva a minha corneta, né? Eu tenho uma corneta aqui que leva para buscar a pele que quando eles entram em campo (46:17) foi uma das últimas que ele foi comemorar o gol e caiu hahaha caiu a outra que ele eh derrubou, o furacão causou de um calço furacão furacão Caiu a cabeça eu furacão. Então são histórias muito gostosas”

paulo bobgueira (1:30) “teve um lance que foi bastante cônico aqui um gol que ele fez de falta, né? E lembro que pessoal quando eles funcionam para bater o pessoal tava com muita esperança que ele fizesse igual e que aconteceu, né? Bateu uma falta foi na Sem chance com o goleiro e foi um golaço”

#### **SOBE E BAIXA BG 5**

Wilson ficou dois anos no Figueirense e não conseguiu o acesso com a equipe // A última aparição do “gavião alvinegro” em campo foi num empate por 3 a 3 contra o São José de Porto Alegre, em 2023 // No ano seguinte, mais uma lesão de ombro tirou o goleiro do Estadual, e ao fim da participação alvinegra no campeonato, veio o anúncio: Wilson / iria se aposentar //

#### **RODA TRECHO WILSON**

(34:46) “(4:46) É sempre muito difícil esse momento para o atleta tomar essa decisão. (4:52) Eu já vinha pensando nessa possibilidade há uns dois anos, talvez. (5:00) E por mais que a gente se prepare, que a gente se planeje, não é fácil chegar a esse momento. (5:19) Muitas pessoas acham que eu parei por causa da lesão no ombro, que eu não conseguiria mais jogar. (5:24) Mas não foi isso, como eu já falei, já vinha pensando nessa possibilidade. (5:54) Mas agora estou aí seguindo um novo rumo, um novo caminho, e aprendendo bastante agora fora das quatro linhas.”

#### **SOBE E BAIXA BG 5**

Apesar de entenderem a situação, o sentimento que prevaleceu nos torcedores naquele momento foi de saudade e um pouco de tristeza, ao ver o grande ídolo se despedindo //

**Claudio(27:19)”então não vou te confessar que bate uma tristeza muito forte é como um parente tivesse saído não vai ver mais isso com o goleiro ali é o goleiro Wilson morre ali**

entre aspas, né? Você não vai ver mais as defesas dos gols desse jogador ele não vai estar mais ajudando o clube, né?”

**Rô (47:50) “Eu realmente assim, eu não eu não queria que ele parasse ainda, (48:17) E daí ele eu fui lá, né? Não memorial para no dia da despedida e tipo assim, eu queria que ele ficasse até a gente subitas dizendo Ou pelo menos ter a primeira subida, né? Mas também entendo o lado dele e apoiei e apoio”**

#### **SOBE E BAIXA BG 5**

Desde de o anúncio, Wilson atua como coordenador técnico dentro do clube e trabalhou durante a Série C e a Copa Santa Catarina // Responsável agora por fazer ligação entre jogadores e diretoria, acompanhar os meninos da base e também mostrar o que é o Figueirense aos recém-chegados // Ele comenta o que espera para o clube a partir de 2025 //

#### **RODA TRECHO WILSON**

**“(41:08) Depois de tudo, essa recuperação judicial, esperamos melhorar em todos os setores, vai melhorar a infraestrutura, melhorar a formação de equipe, uma equipe mais competitiva, esses dois últimos anos infelizmente foram muito abaixo do que o Figueirense tem que fazer na Série C, não conseguimos nem classificar. (41:38) Então para mim o ponto principal é esse, formar uma equipe competitiva para disputar a Série C, para brigar realmente para subir, que é o que o Figueirense tem que pensar.”**

#### **SOBE E BAIXA BG FIGUEIRA, TU ÉS O MEU AMOR**

A passagem de um ídolo por um clube pode afetar uma torcida de muitas maneiras // Independente da idade, o torcedor cria um sentimento único em relação ao seu ídolo, e guarda memórias que talvez não guardaria no caso de jogadores com passagens menos marcantes // É o caso de Lucas, de 23 anos, que chegou a entrar em campo de mão dada com Wilson quando era criança / assim como Rôsangela, de 68 anos, que explica a importância do ídolo para a Torcida Elas //

#### **RODA TRECHO LUCAS**

**“ Eu lembro que quando eu era criança, ali por 2010, mais ou menos, eu cheguei a entrar em campo com ele no jogo. Eu já era muito fã na época. Um alvinegrinho que já vinha nos jogos há uns três anos. Então, eu já tinha uma certa idolatria. Era um cara que eu era identificado. Então, eu já gostava de ver ele com a camisa do figueirense ali.”**

#### **RODA TRECHO RÔ**

**“(30:36) a relação que a gente que a gente tem Wilson eh aniversário da torcida. Elas ele vinha sabe é Natal ele vinha a Palavra. Festa do natal da torcida. (53:13) ele sempre**

sempre sempre fez questão de vir eh ele com a nanar e E aí quando chegava assim ele era o presidente nosso presente, né? Nós presentes era a presença dele assim, então ele teve todos os momentos aqui eh Presente mesmo assim ele vinha participava com a gente ali”

### **SOBE E BAIXA BG FIGUEIRA, TU ÉS O MEU AMOR**

O debate sobre quem é o maior ídolo de um time também é algo comum nas rodas de conversa entre torcedores // No caso do Figueirense, a discussão envolvendo Fernandes e Wilson ganhou força após a aposentadoria do goleiro / Muitos ainda colocam Fernandes como o maior, como opina Claudio // mas há quem diga que Wilson já tenha ultrapassado o camisa 10 nesse sentido //

### **RODA TRECHO CLAUDIO**

(35:15) “eu coloco o Fernandes um pouquinho acima porque o Fernandes ele teve mais tempo de clube, ele tava desde 1999 a história de Wilson é de 2007 pra frente e aí o Fernandes está numa prateleira um pouco acima, porque daí teve mais títulos obviamente teve mais acesso participou do acesso inclusive de 2010, né? Não de 2013 mais de 2010 e tinha tido o próprio acesso de 2001, estava aqui esteve na manutenção do Figueirense na Série A do Campeonato Brasileiro por todos esses Santos esteve no vice-campeonato vários títulos estaduais foi considerado o senhor clássico por fazer gols em clássico que é o maior artilheiro da história do Figueirense. E por isso tá numa prateleira é mais acima, mas o Wilson tá um pouquinho degrau pouca coisa abaixo que já é uma grandiosidade”

### **RODA TRECHO LUCAS**

“Bom, acho que o Wilson é maior do que o Fernandes, na minha opinião, e principalmente pela volta dele depois de muitos anos, ele saiu em 2012, voltou aí no ano de 2022, acho, 21, não tenho certeza quando, mas voltou pra jogar a Série C, quase subiu no ano, o outro ano não foi muito feliz, mas ele voltou pra casa, se aposentou aqui no Figueirense, tudo que ele fez história, e ainda foi artilheiro do clube naquela Série C, batei do pênalti. Ele, com certeza, é um homem muito importante, e por essa particularidade, acho que ele é maior do que o Fernandes.”

### **SOBE E BAIXA BG FIGUEIRA, TU ÉS O MEU AMOR**

### **SOBE E BAIXA BG CANTO DA CIDADE**

A discussão quanto a quem é o maior ídolo do Figueirense pode ainda estar em aberto, mas sem dúvidas, Wilson está marcado na história do clube e no coração dos torcedores como uma das grandes lendas que já vestiram a camisa do furacão //

### **RODA TRECHO SAPO**

**“o Wilson ficou marcado na história por ser um goleiro dedicado e fiel ao Figueirense. Ele sempre lutou pelos objetivos do Figueirense. E o Wilson tem uma história muito imensa. Que sucesso para o Wilson e continue da pessoa humilde que ele é.**

#### **RODA TRECHO PAULO**

**“Agradeceria ele pelo todo trabalho que ele ele prestou o Figueirense, né por ele ter sido creditado na Figueirense. só tem gratidão e queremos que eles estejam aqui sempre.”**

#### **RODA TRECHO ANA PASSOS**

**“Garrava tudo! O homem era um monstro, era um gavião, como dizia a torcida, o cara era um monstro. E eu acho que hoje até, né, eu não tenho muito o que falar, ele sempre foi nosso herói. foi o melhor goleiro do Figueirense pra mim, sem falar da competência dele como goleiro. A energia dele para trazer torcida para dentro do jogo e ele era uma pessoa muito cativante. Ele é o meu maior ídolo do Figueira”**

#### **RODA TRECHO RÔ**

**(38:04) “O Wilson eh, não é mole não o meu goleiro voa com um gavião”**

**SOBE E BAIXA BG CANTO TORCIDA “MEU GOLEIRO VOA COMO UM GAVIÃO”**

#### **SOBE E BAIXA HINO DO FIGUEIRENSE**

Este foi o primeiro episódio do Idolatria Podcast, produzido como Trabalho de Conclusão de Curso pelo aluno Gustavo Córdova, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina // Esperamos que tenha gostado! //

Apuração / Roteiro / Locução e Edição, de Gustavo Córdova //

Orientação da Professora Doutora Flávia Garcia Guidotti //

Apoio técnico de Roque Bezerra e Yuri Micheletti //

Locução de vinheta de Ricardo Grippe //

Narrações esportivas de Giovani Martinello, da RBS TV, e de Luiz Alano e Salles Júnior, da CBN Floripa //

O Idolatria Podcast fica por aqui // Assim como o ídolo do seu clube, esperamos ter marcado sua memória // Até mais! //

#### **SOBE E BAIXA HINO DO FIGUEIRENSE**



**RODA VINHETA**